

CARTA DO 20º ENCONTRO NACIONAL DE PRESBÍTEROS
27 de abril a 01 de maio de 2026

PRESBÍTEROS NO CONTEXTO DIGITAL

“A quem iremos? Só tu tens palavras de Vida Eterna.” (Jo 6, 68)

Aos irmãos Presbíteros de todo o Brasil!

Reunidos em espírito de comunhão, nos dias 27 de abril a 1º de maio de 2026, nós, 504 presbíteros vindos de todas as regiões do Brasil, participantes do 20º Encontro Nacional de Presbíteros, elevamos ao Senhor nossa ação de graças pelo dom do ministério ordenado e dirigimos a cada irmão presbítero uma palavra que nasce da escuta, da partilha e da esperança. Fazemo-lo trazendo no coração a memória agradecida e saudosa do pontificado do Papa Francisco, cujo testemunho marcou profundamente a vida da Igreja; e, ao mesmo tempo, acolhendo com alegria e confiança o pastoreio do Papa Leão XIV como sinal da continuidade do pastoreio de Cristo.

À luz do tema **“Presbíteros no contexto digital”**, deixamo-nos interpelar pelos sinais de nosso tempo. Vivemos numa cultura atravessada por redes, conexões e fluxos incessantes de informação. Nesse novo areópago, onde vozes se cruzam e consciências são moldadas, reconhecemos seus perigosos riscos e suas inúmeras possibilidades. O mundo digital pode obscurecer o silêncio interior, fragilizar vínculos reais e expor o coração do pastor a dispersões e ambiguidades; mas também se abre como campo fecundo de evangelização, onde a Palavra pode ressoar, alcançar os distantes e consolar os feridos.

Recordamos, com viva gratidão, a presença e as palavras do Cardeal LazzarusYouHeung-Sik, Prefeito do Dicastério para o Clero, que ecoaram entre nós como um apelo evangélico à fraternidade presbiteral, pela “escuta da Palavra do Mestre e a vivência cotidiana do mandamento novo – *“Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei”* (Jo 15,12). Ele nos recordou que o presbitério não é uma estrutura funcional, mas uma realidade sacramental: lugar de comunhão, casa espiritual, espaço de amizade em Cristo. Não somos ministros isolados, mas irmãos reunidos no mesmo presbitério, chamados a partilhar a vida, sustentar-nos mutuamente e edificar juntos uma morada onde cada presbítero encontre acolhida, escuta e cuidado.

Também acolhemos com atenção a reflexão do Pe. Arnaldo Rodrigues, que nos ajudou a discernir o uso das redes sociais à luz da prudência evangélica. Somos chamados a habitar o mundo digital não como espectadores dispersos, mas como discípulos missionários, conscientes de que cada palavra, cada imagem e cada silêncio podem tornar-se expressão do amor de Cristo ou ocasião de desfiguração do testemunho sacerdotal. Por isso, somos chamados a um uso sábio, responsável e profundamente enraizado na nossa identidade de pastores do povo santo de Deus.

Caríssimos irmãos, o ministério que recebemos é um mistério de amor que nos precede e nos ultrapassa. Configurados a Cristo, Cabeça e Pastor, somos chamados a tornar visível, na fragilidade de nossa humanidade, a ternura do Coração de Deus. Como nos recorda o Magistério, especialmente na *Presbyterorum Ordinis*, nossa vida encontra sua unidade na caridade pastoral, que nos faz dom total para o povo de Deus. Nesta entrega cotidiana — tantas vezes silenciosa, escondida e exigente — floresce uma beleza que o mundo não pode compreender, mas da qual tem sede.

Não ignoramos os desafios que nos cercam: o cansaço, a solidão, as incompreensões, as tentações que o ambiente digital pode potencializar, a pressão de uma cultura que frequentemente relativiza a verdade e fragiliza os vínculos. Recordamos com profunda dor e sincero compromisso de caridade fraterna, os irmãos que perdemos para a noite densa da solidão, da depressão e da morte. Diante disso, afirmamos com esperança: **não estamos sós**. O Senhor que nos chamou permanece fiel. Como o apóstolo Pedro, diante do medo e da tentação da fuga, devemos proclamar para nós e para os nossos presbitérios: “A quem iremos?” — e, com renovada confiança, reconhecermos diante do Mestre, crucificado e ressuscitado: “Só tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6, 68). Estas palavras foram cultivadas no terreno de nossos corações por Dom Beto Breis, que pregou a nossa manhã de espiritualidade, recordando-nos que nas crises somos “peneirados” para que permaneça apenas a Graça que nos sustenta e renova a cada passo.

É no retorno constante a esta fonte que reencontramos a alegria do sacerdócio. Uma alegria que supera toda superficialidade, uma alegria pascal; que nasce da Cruz e floresce na Ressurreição; que se alimenta da Eucaristia celebrada e adorada, da Palavra meditada, do povo amado e servido. Esta alegria experimentada e compartilhada com o Senhor no silêncio da oração, com os irmãos de ministério no lar acolhedor de nossos presbitérios e com o querido povo de Deus nos caminhos do mundo é a nossa força e o nosso testemunho mais eloquente.

Cuidemos com zelo da vida fraterna: cultivando encontros verdadeiros, partilhando as alegrias e as dores, vencendo o isolamento, buscando ajuda quando necessário, oferecendo presença e escuta aos irmãos. Um presbitério unido torna-se sinal luminoso do Reino e sustento concreto para a perseverança no ministério.

No coração deste tempo novo, marcado pela cultura digital, somos enviados como pastores que conhecem suas ovelhas, que caminham com elas e que não têm medo de adentrar novos caminhos para anunciar o Evangelho. Que nossas palavras, também nas redes, sejam sempre portadoras da Verdade, da Caridade e da Esperança que se derramam do Coração traspassado do Redentor. Que nossa presença digital seja extensão autêntica de uma vida enraizada em Cristo.

Confiamos este caminho à intercessão da Virgem Maria, a Senhora Aparecida, Mãe e Padroeira do Brasil. Aqui, aos pés de sua pequenina imagem, aprendemos novamente o segredo do nosso ministério: sermos pequenos para que Cristo cresça, sermos disponíveis para que a graça opere, sermos irmãos para que ninguém caminhe só. Que a Mãe de Deus nos ensine a habitar também os “ambientes digitais” com a mesma pureza de intenção, a mesma delicadeza no amor e a mesma firmeza na esperança. Sob o seu olhar materno, renovamos o nosso “sim” e depositamos o cansaço e a alegria do nosso ministério.

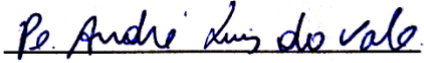
Com renovada esperança, seguimos, certos de que, mesmo nas tramas do mundo digital, o amor continua a ser a força mais poderosa e transformadora — e que, na poesia escondida do cotidiano ministerial, Deus escreve, através de nós e de nossas misérias, páginas vivas de salvação.

Aparecida - SP, 01 de maio de 2026.

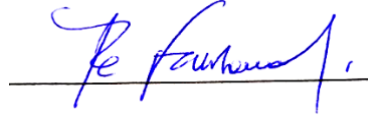


Dom Cleocir Bonetti
Bispo Diocesano

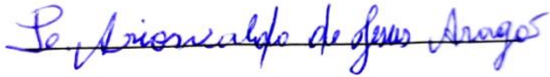
Bispo Referencial da CNP



Pe. André Luis do Vale
Presidente da CNP



Pe. Fausto Marinho de C. Filho
Vice-Presidente da CNP



Pe. Ariosvaldo de Jesus Aragão
Tesoureiro da CNP



Pe. Rudinei Lasch
Secretário da CNP